

A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. do Ciudadela

Montevideo -- Domingo 13 de Dezembro de 1885

Diário da manhã—Anno VII—Num. 1030

A PATRIA

é publicação diária e da manhã. — Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA.

CONDICÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre. . . \$ 8.00
Anno. . . \$ 15.00
Número do dia. . . \$ 0.10
atrasado. . . \$ 0.20

ASSIGNATURA E SELLO PAI O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis) . . . 10\$000

Anno . . . 36\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Mês de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicações.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Araguari.	Antonio Macedonio.
Araxá.	Francisco Formosa.
Araxá (Dep. Tacarembá). . .	Manuel Pereira Brasil.
Araxá Grande (Payá). . .	Ismael Velasquez.
Artigas.	Martinez & Marin.
Avestruz (Cerro Largo). . .	João Pele.
Bagé.	Zelmaro Meneses.
Berachá (Cerro Largo). . .	João B. Romero.
Caraguatá (Tanguá). . .	Antonio Molinari.
Candia (Provincia do Rio Grande do Sul). . .	Manoel Ingn.
Canilada Brava (Cerro Largo). . .	Manoel Molinari.
Cerro Largo.	Manoel Molinari.
Chuy (Rioch).	Leon Ventura.
Cerro do Pereira (Taj). . .	Aniceto Carreras.
Cordoba (Durazno). . .	Souza, Iriarte & C.
Concordia.	Selavito Azevedo.
Corrales (Tanguá). . .	Segundo Sorella.
Cuchilla de la Palma (Tanguá). . .	João Maria Prada Pereira.
Cuchilla de la Palma (Tanguá). . .	João Menino (casa de Pintos & Ca.).
Cusurú (Salto).	Fernando Riet.
D. Estelán (Salto). . .	João Jacintho Oronio.
Frax-Henao (Faltica). . .	Anitall José de Souza.
Liedja.	Luiz Mayer.
Frax-Muerto (Cerro Largo).	João F. Varela & C.
Gualeguayazú (R. A.). . .	A. Araújo Silva.
Itapuí.	Godofredo Junior & Ferreira.
Jaguari.	Marciano, Leitão & C.
Jaguari (Dep. Rivera). . .	Juan Guell.
Lisboa.	Dr. Silva Gama. — Lar. —
Maldonado.	João de S. Sebastião.
Martinez (Miyas). . .	Federica n. St.
Monte-Caseros.	Silverio da Costa Pereira.
Palma Solá (Salto). . .	M. Montão Junior.
Paris.	João José de Barros.
Payandú.	P. Joly & J. Martin.
Pas. do Ramirez (Dino). . .	Faouberg Poissonier.
Polanco do Rio Negro. . .	Mariano Comas.
Porto Alegre.	Manoel Molinari.
Queguay (Payandú). . .	Baltasar Romero.
Rincón de la Urbana (Cerro Largo). . .	I. de Vasconcellos Ferreira.
Rosario Oriental.	Laurindo J. da Silva.
Salto.	Ramão E. Silveira.
Sant'Anna Livramento. . .	Manoel Molinari.
Sarandí (Camino de C. Largo).	Guimaraens & Echeverry.
Serra de Aricaú (Dep. de Rivera).	Antonio Maximino.
Serrillada (Fronteira). . .	Gordiano Vares.
S. José (R. O.).	João da Silva Marques.
U. João Bap. do Quarely. . .	Marcelino Benavidez.
S. Vicente de Castillos. . .	Jerônimo E. dos Santos.
S. Borgia.	Leonardo J. P. Gracel.
S. Eugenio.	Major J. Eduardo Pa-
S. Eugenio.	cio de Andrade.
S. Fructuoso.	Pedro Amonte.
Tapado (Salto).	Magalhães & Gonçalves.
Tres Cruces (Tacuaruz). . .	Immel J. Vargas Giloca.
Trinca e Tre.	João Machado & C.
Torero (Florida).	Simão Soares.
Tapambá (C. Largo). . .	João Joaquim de Souza.
Uruguayana.	Manoel Alacsal.
Vichadero (D. Rivera). . .	Eufemio Buenafama.

FOLHETIM DA PATRIA

GEORGE OHNET

CARVAJAN

(LA GRANDE MARNIERE)

vos, não lhes prometto tomar interesse por elle.
E soutei uma gargalhada, que souu mol no ouvido de Fleury. O escravo concebeu alguma inquietude. Encarou esse filho que tratava com tanto desdém um negocio que se prendia tão fortemente ao coração do pai. Pareceu-lhe necessario fazer o tocar com o dedo o fundo da operação, para que fallasse della com menos desinteresse.
—Não se trata aqui de lagos de petroleo nem de minas de prata, nem mesmo de terras que produzem sem adubo, disse elle com amarga ironia; não estamos no paiz dos prodígios, mas na França, onde os lucros consideráveis e faceis se tornam raros, e onde uma bella especulação merece de ella se occupar e se demorar. Ora, trata-se da Grande Calceira, e aquella collina de cem hectares, arida, coberta de urzes eervas brancas contem, em seu sub-solo, milhões. . . Explorada pelo Marquez de Clairfont, esse sonhador, foi uma fonte de ruias.

EPHEMERIDES

DOMINGO 13 DE DEZEMBRO

1553, nascimento de Henrique IV, rei de França. — 1570, separação definitiva entre a Suecia e a Dinamarca. — 1781, morte de Samuel Johnson, litterato inglés. — 1788, morte de Carlos III, rei de Hespanha. — 1792, carta de Lamignon do Malherbes ao presidente da Convenção, pedindo licença para defender o rei de França, Luiz XVI. — 1799, constituição consular em França. — Victoria do general Lee, em Fredericksburg, na Virginia.

BRASIL

1838, rompeu no Maranhão uma revolta.

SEGUNDA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO

1515, assignatura da concordata entre o papa Leão X e Francisco I, rei de França. — 1621, morte do condestavel de Luynes, favorito do Luiz XIII. — 1638, morte do padre José, capuchinho, a quem Richelieu chamava *seu braço direito*. — 1799, morte de Jorge Washington, fundador da Republica dos Estados-Unidos. — 1825, tumultos em S. Petersburgo. — 1829, combate de Blidah pelo general Rulliere. — 1877, ministerio francez do 11 de Dezembro presidido por Dufaure.

BRASIL

1633, Fernandes Calabar toma no Rio Grande do Norte a fortaleza de Tres Reis. — 1831, Joaquim Pinto Madeira proclama no Ceará a restauração de D. Pedro I. — 1861, parte de Assumpção a expedição paraguaya sobre Matto-Grosso.

A PATRIA

MONTIVIDEO 13 DE DEZEMBRO DE 1885

O Brasil em Anvers

No mez passado tivemos occasião de n'esta mesma seção publicarmos uma minuciosa noticia sobre os premios que foram justamente obsequiados os expositores do nosso paiz que concorreram á exposição universal de Anvers. Diz agora um collega luminoso, tratando d'esse mesmo assumpto, que pelo seu grande numero, bem como pela comprehensão dos jurados com que foi organizada cada seção, constituem taes premios distinctas mostras da apreça que devem ser estimulo ás diversas espheras do trabalho nacional para que redobrem esforços na preparação dos seus productos.

Do Centro da Lavoura e do Commercio do Rio de Janeiro, que tomou a si pela mais espontanea iniciativa a representação do Brasil naquella torção do trabalho universal e tão cabalmente se de-empenhou desta tarefa, coube em um diploma de honra a maior das distincções que por aquelle jury podiam ser concedidas. Já de si mesmo muito significativo, ainda mais honroso é tal testemunho pelos fundamentos com que o justificou o jury, encarregado do exame do café. Estes fundamentos constam da seguinte exposição, que certamente inspirará vivo interesse a todos os brasileiros e a todos os amigos do Brasil.

Para ella, assim, chamamos a attenção do leitor, e elle será de completo agravo porque sempre enleva tudo o que tendo ao realce do paiz, para os seus filhos patriotas:
«DECLARAÇÃO DO JURY—O jury encarregado do exame do café deliberou, por unanimidade de votos, conferir diploma de Honra á associação brasileira denominada Centro da Lavoura e do Commercio, e, ao conceder-lhe esta mais alta distincção, baseou a sua deliberação em tres considerações fundamentais, a saber:

1.º Quão jury recompensar o espirito de iniciativa da referida sociedade, sua organização, esforços, e, em summa, o seu concurso energico, sem o qual não se houvera realizado em Antuerpia exposição completa e seria de todas as sortes do café do Brasil;
2.º Prestou assim o jury homenagem ao merecimento do Centro da Lavoura e do Commercio por haver esta associação reunido em uma só exposição todas as qualidades do café produzidas pelo

solo do Brasil, as quaes representam fielmente a produção cafeeira deste vasto paiz até as zonas mais longinquoas;

3.º Reconheceu por tal modo o jury todo o interesse, que é para ligar a essa enorme collecção do café, procedendo directamente das plantações, e, portanto, com o caracter da originalidade, que não poderiam ter amostras de qualidades escolhidas nos portos de embarque por meros exportadores. Pôde dizer-se que o Centro conseguiu trazer á Exposição Universal de Antuerpia os mesmos plantadores, o que constituiu resultado dos mais uteis e dignos de attenção para todos aquelles que tem interesses ligados ao commercio do café.

Consideração geral — Em apoio das considerações indicadas, o para lhes servir como desenvolvimento, eis aqui algumas informações acerca do Centro da Lavoura e do Commercio, e a respeito dos factos que tornam tão interessante sua exposição do café em Anvers. Tendo a sua sede no Rio de Janeiro e administrada por homens competentes, praticos e da posição eminente no Brasil, propoza a associação, tão generosa quanto desinteressadamente, a realização da tarefa verdadeiramente patriótica, qual é divulgar os merecimentos do café brasileiro e recomendar-lhe ao aprecio universal. No catalogo official da seção brasileira depozam-se noticia a respeito do Centro da Lavoura e do Commercio, nomes dos seus administradores e resultados já alcançados. O Centro tem merecido distincções das mais altas em todas as exposições a que ha concorrido. Os seus esforços foram coroados por brilhante êxito na França, Allomânia, Hollanda e na Russia, sendo animados em toda a parte pelas mais distinctas recompensas.

O jury desenvolverá assim as considerações em que funda a concessão do alto premio:

1.º Ao Centro da Lavoura e do Commercio deve a Exposição Universal de Anvers a interessante collecção do café que conquistou a admiração de todos os visitantes da Seção Brasileira. Nenhuma outra seção apresentou conjunto tão completo de amostras variadas de um só producto, e este conjunto, tão notavel quanto instructivo, resultou do esforço daquella associação, que para tal fim dirigio appello aos plantadores, classificou os productos e organizou em Anvers a exposição. A iniciativa individual dos plantadores já teria obtido semelhante resultado. A difficuldade das communicações, a longuinha situação de muitas plantações, a falta de informações e, portanto, a ausencia da informação teriam naturalmente determinado a abstenção de numerosos expositores, diminuindo a importancia da Seção Brasileira, qual temos admirado. O Centro da Lavoura e do Commercio, substituindo a accção individual dos plantadores, logrou representar 900 p. r. meio de 1,200 amostras. Tal resultado não seria obtido sem o concurso activo da associação e o jury entendeu dever recompensar este concurso.

2.º Ainda por outro aspecto cumpre fazer justiça ao Centro, pois conseguiu organizar collecção absolutamente completa de todas as sortes do café do Brasil desde as mais finas até as mais infimas. Dita collecção é obra conscienciosa e instructiva para todos os que se occupem com o commercio do café, constituindo quadro fiel e sincero da produção cafeeira do Brasil, qual é na realidade. A immensa quantidade de amostras, grande variedade de indicações e scrupulosidade da procedencia, abrem campo a estudo dos mais instructivos, dando cabal testemunho dos intuitos do Centro: tornar conhecido e apreciado o café do Brasil.

3.º Cumpre finalmente reconhecer e assignalar que o Centro da Lavoura e do Commercio teve o merecimento de organizar do Antuerpia uma exposição de plantadores, não de exportadores do café, como observamos em outras seções. Ser-lhe-hia fall colligir nos diversos portos de embarque tipos de café brasileiro e remetel-os para Anvers. Semelhante collecção, porém, seria destituida do interesse para o estudo da

produção geral do Brasil, podendo ser organizada sem nenhuma difficuldade por qualquer das nossas casas de commercio relacionadas com a praça do Rio de Janeiro. Não recusando tanto obstaculo, logrou o Centro exhibir em Anvers, amostras provindas directamente das plantações, e, portanto, com as mais longinquoas, sem haverem transitado por mãos intermediarias, e, portanto, isentas de qualquer mistura ou preparação mercantil. Todos os productos expostos pelo Centro são naturaes e o jury logrou reconhecer que constituem artigos da procedencia directa e muito interessante para o commercio da praça de Anvers.

Taes considerações assignalam sufficientemente o fim da propaganda sustentada pela associação brasileira, levantando-a da arguição, frequentemente dirigida ás exposições collectivas, de agruparem indistinctamente numerosos expositores, realizando por este modo economia em dano dos interesses valiosos. Não seria razoavel suppor que importa duplicata de premios recompensar o jury a um tempo o Centro da Lavoura e do Commercio e individualmente os plantadores. Distinguindo perfeitamente estas duas entidades, o jury deliberou conferir-lhes premios por motivo de merecimentos distinctos que a cada uma reconheceu.

ACTUALIDADE

Mensagem do presidente dos Estados-Unidos

Washington, 9.

A mensagem do presidente dos Estados-Unidos occupa doze columnas do *New-York Herald*, e é mais extensa do que a dos annos anteriores.

Principia referindo-se a morte do vicepresidente Hendricks e diz que não ha questões difficíes pendentes com nenhum governo estrangeiro.

Acrescenta que a questão do istmo do Panamá é da maior importancia como apresenta por motivo dos decretos de governo colombiano proclamando o fechamento de certos portos em poder dos revolucionarios e que declaravam piratas aos navios insurgentes.

Os Estados-Unidos não podiam consentir em nenhuma d'estas propostas e sua recusa por parte deste governo não significava o reconhecimento do direito dos belligerantes aos insurgentes. O governo colombiano manifestou-se disposto a negociar convenções para o ajuste, mediante a arbitragem, das reclamações das cidadães estrangeiros que soffreram prejuizos com a destruição da cidade da Colon.

Os interesses dos Estados-Unidos, continua a mensagem, com respeito ao transitto praticavel com navios a través do istmo, foram consultados com attenção marcada nas clausulas de um tratado de negociado com Nicaragua pelo seu antecessor e n'ella se estipula a construção de um canal, cujo custo seria por conta dos Estados-Unidos, e por ser já conhecido se absten de apresentar o mesmo tratado á consideração do Senado.

O presidente declara depois que mantem os principios que sustentavam os presidentes desde o tempo de Washington que prohibem alianças compromettedoras com potencias estrangeiras o que tendem a favorecer a politica de annexão de territorios novos e longinquoas e do immiscuir-se em interesses exclusivamente alheios.

Com respeito aos Estados-Unidos, occupou exclusivamente grande extensão do territorio que estava a seu cargo e ao desenvolvimento de seus trabalhos pacíficos dentro das suas fronteiras, por consequencia, o presidente acia-se impossibilitado de recomendar projectos que reclamem a intervenção dos Estados Unidos fora do seu territorio o que se relacionam com a integridade territorial de algum estado collocado fora dos limites da nação americana.

Declara tambem que os esforços da administração dirigem-se ha, segundo o declarado pelo secretario Cass, quem annunciava que o quiz os Estados Unidos devessem na America Central, depois

da felicidade dos seus habitantes, eram a segurança e a neutralidade das vias interoceâneas.

Qualquer que fosse a via que se construísse, esta seria em proveito do mundo inteiro o davo ser retirada do dominio de qualquer potencia isolada.

O presidente acrescenta que não é partidario das alianças offensivas e defensivas para a construção, propriamente de exploração dessa via de communicação que dava usar-se em proveito geral dos neutraes.

Crê que o transitto interoceânico se aperfeiçoará somente fazendo via livre para todas as nações; diz tambem que as reclamações dos Estados-Unidos motivadas pelas ultimas operações militares no Chile, Peru e Bolivia estão submetidas á negociações e á uma convenção com o Chile e que submetta a sua resolução á arbitragem.

A prisão de Santos, cidadão dos Estados-Unidos, no Equador, deu motivo a uma discussão com o mesmo governo.

N'ella mantove-se por parte dos Estados-Unidos o direito que assistia a Santos do pedir a sua liberdade, ou para que fosse juntamente processado, e assim se consignam em estipulações escriptas n'um tratado.

As negociações abortas com a Hespanha para a conclusão de um tratado de commercio, não apresentam difficuldades.

O tratado regeitado, diz a mensagem, estiqua que o ouro será sempre o valor fundamental.

Diz que é necessario que as transacções com outros paizes tenham um premio pagavel em dinheiro.

Que o consul geral em Paris pediu a preferente attenção para os proclomatos do Congresso da União-Latina, de cujo resultado indica a attitudão das principaes nações que se não modificou desde a conferencia monetaria de 1881, nem tampoco ha duvida de que as opiniões dos mesmos governos estão apoiadas em cada substancia pelo peso da opinião publica, de maneira que as medidas que se tomaram demonstraram mais do que nunca quão inutil é fazer maiores esforços para chegar a ajustes.

LITTERATURA

A formiga

ALBERTO PIMENTEL

São do livro d'esto estimavel escriptor portuguez, *Uma visita ao primeiro romancista portuguez, Camillo Castello Branco, em S. Miguel de Seide*, os seguintes lindos versos, cantando as façanhas da próxima formiga:

Oh! que grande cobardia
Esta em que eu ia calhando!
Pobre formiga, fugia!
Com que pressa ia fugindo
Toda cheia da canseira,
Por haver roubado da eira
Do boiro trigo um só bago!
E eu do entulho que ia
Por um triz que a não esmague!

Sem querer, era cobardo,
Mas juro por minha fé
Que passava mal a tarde
Se lhe tenho posto o pé.

Que a formiga é tão activa,
Tão mansa e laboriosa,
Do seu trabalho captilva,
Do seu viver cuidadosa!
Passa e não deixa um vestigio!
Não mancha as folhas da rosa!
Chega mesmo a ser prodigio
Que um tão pequenino insecto
Que se arrasta nos pés da gente,
Trabalha tão diligente,
Tão dedicado e discreto!

Ha insectos bem maiores
Que vivem na mandrálica,
São panzeiros, são mandráides,
E dizem co'os seus botões
Que o trabalhar é folico.

A cigarra é cantadeira,
Não faz nada a desculdosa,

Por mais que a gente a condome,
Até o bom Lafontaine
Lá lhe chamou pregulçosa.
Nem assim se envergonhou!
Vivo ainda entregou á cantiga!
Canta, cantará, cantou...
E talvez até que diga
Vendo a formiga cansada,
Tão activa e enroscada,
«Ora a tola da formiga!»

Mas a formiga, coitada!
Tão pequenita, que até
Da qualquer criança o pé
A deixa logo esmagada,
Vai lidando a sua vida,
Soffrendo a sua canseira:
Aqui venceu uma barreira
—Alguna horvinha milmosa!—
Ali transpõe um barranco,
Uma montanha atterosa,
—Qualquer seixosito branco!

Corra risco do afogar-se
No oceano temeroso
Da qualquer gota do orvalho!
Eu, quando a vejo arrastar-se
No seu lidar canseiroso,
Remigio n'ella o Trabalho.

E escuto uma voz amiga
Que me diz, vindo a passar:
«Tu és irmão da formiga
«Na condição do lidar».

O mundo é vasto, é enorme
E os grandes toman-n'o todo!
O rico descansa o dormo
Tendo delicias a rodo.
D'esta rola do grandeza
Só rompo o espesso tecido
O pobre que na pobreza
Fôr do mais pobre doido.

Lida a formiga trabalha,
E a força do trabalhar
Consegue que a dura malha
Ceda para ella passar.

«O que tu tens feito é isto.
—Diz da consciencia a vozza,
Sempre sincera e amiga—
«Deixa passar a formiga,
«Que a formiga é tua irmã».

«Grande gloria o vencer-a
«Quando co'um bago do trigo
«Vao passando carregada!
«Valida! l havia do tol-a
«O grande que to esmagasso
«Na tua lida suada!»

Deixao que a formiga passe
Evitando o mar-formiga
E a cordilheira-pedrinha
A formiga é do Trabalho...
Poupa!-n, se ella caminha.

Sem querer, era cobardo,
Mas juro por minha fé
Que passava mal a tarde
Se lhe tenho posto o pé.

SCIENCIAS

A prophylaxia da valva

O *Tempus* resume do seguinte modo o que Pasteur expoz na ultima sessão da academia das sciencias em Paris, relativamente á cura da raiva:

«O fim a que tem tendido todos os meus esforços é prevenir os effeitos mortaes que se seguem quasi constantemente ás mordeduras dos cães rabiosos. Para isso tratei de tornar refractarios a alguns seres ás inoculações rabicas, pelo tratamento que por vezes tenho indicado, do vinte casos, quinze somente se tornaram refractarios com certeza; mas o processo que seguia tinha a grava desvantagem de não se prestar a um resultado experimental immediato. Devia, portanto, encontrar um mais rapido e mais seguro. Por fim consegui o que desejava, e descobri um methodo pratico, simples na sua execução, o constante nos seus effeitos.

Inoculo em um coelho, cujo craneo foi sujeito á operação do trocano, sob a dermatoma, um fragmento do tecido tirado á molida de um individuo rabico. A inoculação do mal dura quinze dias. Do coelho morto, tiro a mesma porção do

nleco a regra dos juro composos... E com ello tudo se paga...
—Mas se o negocio é máo, disse Paschoal, porque tanto se empenham em apoderar-se d'ello?

—Porque, bem explorado, será excellento... A cal da Grande Calceira pôde rivalisar com os melhores productos da Belgica, é superior á do Senonches... Toda a collina que vai do Clairfont a Lisors contem jazidas de uma riqueza admiravel... Existem milhões de enterrados ali e nós sabemos tiral-os... Obteremos autorisação para percorrer os baldios, mediante modico foro e durante mais de cem annos achar-se-ha margá á vontade... É a fortuna para todos aquelles que fazem parte do syndicato dirigido pelo Sr. Carvaján... Sim, a fortuna rapida e segura.

Fleury mostrou um ar radiante. Estendeu as suas mãos como para apañhar as riquezas que entravaria no futuro.
—É a ruína do marquez, disse Paschoal...

—Oh! completa, repelliu com acrimonia o escriptor... Vio-se obrigado a acabar com as suas explorações. Todas as suas terras estão empenhadas. Está o passo de uma expropriação em proveito do seu pai, que adiantou sommas importantes por intermedio de diversas pessoas. Está atrozado, completamente limpo o marquez! Calhu no lago, o velli arisoleira!

—O Sr. Clairfont não tem junio a quem possa ajudal-o com seus cons...

4 passageiros | contém o facho, porque, nem a Liberdade é u

[illegible]

Agencia en Paysandú

Habiendo resultado nuestra primera encuesta en la plaza Paysandú, se avisó al público que debía concurrir instalada en el local de una agencia de este Branco. — Calle 18, entre las calles del Sr. don Dr. don Chaplin, concurrió veinte y Vice-Contador, en consecuencia, a quien se ha mudado de lugar.

115, 117, 119, JULIÃOES — 116, 117, 118, Montevideo, Julio de 1907.

Juan Mac-Crindle,
Gerente.

p.7-p.m.

[illegible][illegible]

Hayes y Ca.
dro Hiramati.
Iny. Antonio
Primo Diaz.
Ay-Hienfo, n.
Cajete gran-
culigim.

Precios muy moderados

Teléfono - La Uruguay - núm. 1201.

FIJARSE EN LA MARCA F. G. Y HERMAN

n. 18-

Pedro Rey & Comp.
PHARMACIA E DROGARIA DO INDIO
Calle 18 de Julio n. 114---Montevideo
SL 22-4 m.

1. $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} = \infty$ (Satz 1.1.10)

Figure 1. The effect of the concentration of the solution on the adsorption of the dye.

Journal of Management Studies, 39(6), 708-724.

100

Abstract

